

- (30) (a) \* [A pedra]<sub>AG</sub> *tem feito* os trabalhos de casa todos os dias.  
 (cf. \* [A pedra]<sub>AG</sub> *fez* os trabalhos de casa todos os dias)  
 (b) \* [O medo]<sub>TEMA</sub> *tinha caído* da árvore.  
 (cf. \* [O medo]<sub>TEMA</sub> *caiu* da árvore)  
 (c) \* [O clima]<sub>EXP</sub> *tem gostado* da escola.  
 (cf. \* [O clima]<sub>EXP</sub> *gosta* da escola)

Os verbos auxiliares caracterizam-se, então, por não terem grelha temática e por subcategorizarem um complemento de natureza verbal: um SV (ver 11). As seguintes propriedades mostram que o complemento de um verbo auxiliar é de natureza verbal e não frásica:

(i) O complemento de um verbo auxiliar não pode comutar com uma completa-va finita — veja-se o contraste de gramaticalidade entre (28) e (31):

- (31) (a) \* O miúdo *tem* [que faz / fez os trabalhos de casa todos os dias].  
 (b) \* A vítima *foi* [que encontrou num parque de estacionamento].  
 (c) \* O actor *tinha* [que esteve / estava em Nova Lorque na semana anterior].

(ii) Em frases com verbos auxiliares só pode ocorrer uma negação frásica, precedendo o verbo auxiliar — veja-se o contraste entre (32) e (33):

- (32) (a) O miúdo *não tem feito* os trabalhos de casa todos os dias.  
 (b) A vítima *não foi encontrada* num parque de estacionamento.  
 (c) O actor *não tinha estado* em Nova Lorque na semana anterior.  
 (33) (a) \* O miúdo (não) *tem não feito* os trabalhos de casa todos os dias.  
 (b) \* A vítima (não) *foi não encontrada* num parque de estacionamento.  
 (c) \* O actor (não) *tinha não estado* em Nova Lorque na semana anterior.

(iii) Em frases com verbos auxiliares só pode ocorrer um advérbio de tempo de cada tipo (veja-se o contraste entre (34) e (35)):

- (34) (a) *Hoje o miúdo tem feito* os trabalhos de casa.  
 (b) *Hoje a vítima foi encontrada* num parque de estacionamento.  
 (c) *Ontem o actor não tinha estado* em Nova Lorque.  
 (35) (a) \* *Hoje o miúdo tem feito* os trabalhos de casa *ontem*.  
 (b) \* *Hoje a vítima foi encontrada* num parque de estacionamento *ontem*.  
 (c) \* *Ontem o actor não tinha estado* em Nova Lorque *ontem*.

(iv) Em frases com verbos auxiliares, os pronomes clíticos ocorrem adjacentes ao verbo auxiliar — veja-se o contraste entre (36) e (37):

- (36) (a) O miúdo *tem-nos* feito.  
 (b) O miúdo *não se* tinha esquecido da festa.  
 (c) A morada *foi-lhes* comunicada posteriormente.  
 (37) (a) \* O miúdo *tem* feito-nos.  
 (b) \* O miúdo *não* tinha se esquecido / esquecido-se da festa.  
 (c) \* A morada *foi* comunicada-lhes posteriormente.

Respondem a todos os critérios de auxiliariade acima enunciados os verbos *ter* e *haver* seguidos de participio passado (verbos auxiliares dos tempos compostos), os verbos *andar*, *estar*, *ficar*, *ir* e *vir* seguidos de gerúndio<sup>(21)</sup> (verbos auxiliares aspectuais) e o verbo *ser* seguido de participio passado (verbo auxiliar da passiva)<sup>(22)</sup>.

#### 10.2.4. Verbos principais de alternância

Os verbos de alternância caracterizam-se por exibirem duas variantes, relacionadas de um dos seguintes modos: a grelha temática do verbo mantém-se em cada uma das variantes, mas a relação gramatical de um ou mais desses argumentos é diferente em cada uma delas; uma das variantes selecciona menos um argumento do que a outra, sendo a relação gramatical desse único argumento diferente da que tal argumento tem na outra variante.

#### Verbos de alternância causativa<sup>(23)</sup>

Os verbos que aceitam este tipo de alternância exibem uma variante causativa transitiva e uma variante não causativa inacusativa, sem argumento externo

(21) Sobre este assunto, veja-se Gonçalves (1996, 1999).  
 (22) Embora, contrariamente aos auxiliares puros, aceite a substituição do seu complemento pela forma demonstrativa invariável -o. Sobre este assunto, veja-se Gonçalves e Colação (1991).  
 (23) Sobre as propriedades deste tipo de alternância, ver Burzio (1986), Elisen (1984) e Levin e Rappaport Hovav (1995). Sobre a sintaxe da variante inacusativa, veja-se capítulo 13.